

CORPO EM FUNCIONAMENTO

Baseado em *1 Coríntios 12:14–18*:

“Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se o pé disser: ‘Porque não sou mão, não sou do corpo’, nem por isso deixa de ser do corpo. E se o ouvido disser: ‘Porque não sou olho, não sou do corpo’, nem por isso deixa de ser do corpo. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.”

Introdução

Paulo está combatendo três problemas espirituais em Corinto.

1. Comparação.

“Porque não sou mão, não sou do corpo.”

Isso revela **complexo de inferioridade espiritual**:

- “Eu não prego”;
- “Eu não canto”;
- “Eu não apareço”;
- “Meu dom não é visível”;
- “Então eu não sou importante”.

Princípios ensinados por Paulo:

- Valor ≠ visibilidade;
- Importância ≠ destaque;
- Função ≠ posição pública.

2. Inveja de função.

O pé quer ser mão.

O ouvido quer ser olho.

Quando pessoas desejam outra função e não entendem a própria vocação. Isso gera:

- frustração;
- competição;
- imitação falsa;
- identidade distorcida;

- ativismo sem chamado.

3. Desordem no corpo.

“Se todo o corpo fosse olho...”

Retrato de uma Igreja desequilibrada:

- só pregadores → sem serviço;
- só dons espirituais → sem caráter;
- só líderes → sem pastoreio;
- só visão → sem cuidado;
- só revelação → sem estrutura.

Um corpo com apenas um tipo de função torna-se doente.

O princípio central:

“O corpo não é um só membro, mas muitos.”

- Unidade não é uniformidade;
- Diversidade não é divisão.

Corpo saudável:

- muitos membros;
- funções diferentes;
- mesma vida;
- mesma direção;
- mesma cabeça;
- mesmo propósito.

Analogia simples:

- O olho vê, mas não anda.
- O ouvido ouve, mas não toca.
- A mão toca, mas não anda.
- O pé anda, mas não fala.
- O nariz sente cheiro, mas não vê.

Cada função é limitada sozinha, mas perfeita no conjunto.

Soberania de Deus na distribuição

“Deus colocou os membros no corpo, cada um como quis.”

Os dons:

- não são humanos;
- não são culturais;
- não são institucionais;
- não são por mérito;
- não são por status;
- não são por visibilidade.

São fruto da soberania divina.

Você não escolhe seu lugar no Corpo. Você descobre o seu lugar no Corpo.

Ensinos centrais para a Igreja:

1. Contra o sentimento de inutilidade.

“Eu não sou importante.”

Importância não vem da função. Importância vem da conexão ao Corpo.

- um rim não aparece, mas sem ele o corpo morre.
- um nervo não aparece, mas sem ele o corpo paralisa.
- um ligamento não aparece, mas sem ele o corpo cai.

2. Contra a competição espiritual.

“Eu queria ser como fulano.”

Imitação gera distorção. Identidade gera frutificação.

Um pé tentando ser mão vira deficiência, não evolução.

3. Contra o estrelismo.

“Se todo fosse olho...”

Igreja moderna:

- só palco;
- só microfone;
- só visibilidade;
- só plataforma;
- só performance.

Isso produz um corpo deformado.

Frases-chave:

- O problema da Igreja não é falta de dons, é falta de entendimento do Corpo.
- Deus não ungiu pessoas isoladas; Deus formou um Corpo.
- Não existe membro inútil no Corpo, existe membro desconectado.
- No Corpo de Cristo, visibilidade não define valor.
- A Igreja não é um palco — é um Corpo.
- O Espírito não formou uma plateia, formou um Corpo.
- Cristo não veio criar espectadores, veio gerar membros vivos.
- O Reino não cresce por talentos isolados, mas por um corpo ajustado.
- A Igreja não funciona por destaque, funciona por conexão.

Pr. Gilberto Souza.